

2017-02-20 17:01:47

<http://justnews.pt/noticias/doencas-respiratorias-cronicas-portugal-envolvido-nas-decisoes-estrategicas-da-oms>



Doenças respiratórias crónicas: Portugal envolvido nas decisões estratégicas da OMS

A inclusão da vigilância, prevenção e controlo das doenças respiratórias crónicas nos programas nacionais de saúde é um dos objetivos do Plano de Ação 2017-2019 da Aliança Global contra as Doenças Respiratórias Crónicas (Global Alliance Against Chronic Respiratory Diseases - GARD), da Organização Mundial da Saúde (OMS). A explicação é dada por Rosado Pinto, que integra o Comité Executivo da GARD. O responsável falou à Just News na sequência da aprovação deste plano, no decorrer da reunião que teve lugar em Genebra, nos dias 30 e 31 de janeiro.

Rosado Pinto salientou que “é preciso vigiar, prevenir e controlar as doenças respiratórias crónicas, apostando-se na implementação de normas e numa maior acessibilidade a meios de diagnóstico e a terapêuticas adequadas”.



Segundo o imunoalergologista, para que estes objetivos sejam cumpridos, “tornam-se necessárias ações a nível da cooperação entre organizações e países que contem com o apoio dos respetivos ministérios da Saúde”. É ainda importante “divulgar as orientações, os documentos e os projetos existentes na OMS no âmbito das doenças respiratórias crónicas”, rematou.

Portugal com presença consistente no GARD

O médico relembrou também que o GARD tem representação portuguesa há 10 anos, esclarecendo: “Entre 2007 e 2012 contou com o secretariado na Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC), que integra a lista de organizações internacionais do GARD, tendo juntado 18 organizações nacionais ligadas às doenças respiratórias crónicas e ao ambiente. A partir de 2012, o GARD Portugal integrou também o Programa

Nacional das Doenças Respiratórias da Direção-Geral da Saúde (PNDR-DGS).”



A Assembleia da GARD, que se realizou pela primeira vez em Portugal em 2015, contou com o apoio da DGS e da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP). Na reunião, onde Rosado Pinto foi eleito para a Comissão Executiva, participaram então representantes de 31 países, tendo tido, também pela primeira vez, a presença de Moçambique e de Angola.

A iniciativa tem assim trazido bons frutos para Portugal, de acordo com o especialista: “O PNDR-DGS, apoiado pelo Ministério da Saúde, é uma referência a nível mundial e, segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), as taxas de internamento e de mortalidade por asma e doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) são das melhores à escala global.”

Rosado Pinto sublinhou ainda que “os indicadores portugueses, na asma e na DPOC, são, inclusive, melhores que os da Finlândia, o país de referência para a OMS”.



Membros do GARD na reunião de 2017, em Genebra.

Intervenção em cuidados de saúde primários

Jaime Correia de Sousa, membro do Comité de Planeamento do GARD, foi outro dos portugueses que participou na reunião, em representação do [International Primary Care Respiratory Group](#) (IPCRG), ao qual preside.

O professor auxiliar convidado da Escola de Ciências da Saúde (ECS) da Universidade do Minho e médico de família da USF Horizonte, em Matosinhos, adiantou à Just News que, na reunião, foi apresentado o programa PACK (Practical Approach to Care Kit). Trata-se de um projeto de intervenção em cuidados de saúde primários (CSP) na área das doenças respiratórias, em conjunto com outros programas de saúde, que já foi implementado na África do Sul e no Brasil e que se pretende alargar a outros países africanos.



Segundo o presidente do IPCRG, é “uma intervenção em CSP com um programa de doenças respiratórias, ´indo de boeia` com outros em áreas como tuberculose, VIH/SIDA, saúde materna e saúde infantil”.

De acordo com Jaime Correia de Sousa, este projeto teria toda a aplicabilidade noutros países em desenvolvimento, como os do continente asiático e as nações africanas de expressão portuguesa. “Na reunião de Genebra, o IPCRG aceitou trabalhar em conjunto com a equipa do Prof. Eric Bateman, coordenador do PACK, no sentido de o tentar disseminar noutras regiões do mundo”, frisou.

GARD

Lançada em março de 2006, em Beijing, na China, a Aliança Global contra as Doenças Respiratórias Crónicas (GARD) consiste numa aliança voluntária de organizações nacionais e internacionais, instituições e agências, que trabalham com o objetivo comum de melhorar a saúde pulmonar a nível mundial. Tem, como lema: "Um mundo onde ninguém tenha problemas para respirar" e é um projeto que faz parte do trabalho global da Organização Mundial de Saúde (OMS) no sentido de prevenir e controlar as doenças crónicas respiratórias.